



# BOLETIM SOBRE DIREITOS HUMANOS



<https://multimedia.europarl.europa.eu>

[www.cddmoz.org](http://www.cddmoz.org)

Sexta - feira, 06 de Dezembro de 2024 | Ano V, n.º 345 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

## MOÇAMBIQUE EM CHAMAS

# A Quarta Etapa da Quarta Fase das Manifestações

### VINTE (20) PESSOAS MORTAS NOS DIAS 4 E 5 DE DEZEMBRO

- Os dias 4 e 5 de Dezembro de 2024 ficarão marcados como momentos de caos e tragédia em Moçambique. A quarta etapa da quarta fase das manifestações alcançou níveis alarmantes de violência e desordem, revelando um cenário de colapso social e insurreição popular. Este período foi caracterizado por acções destrutivas, perdas humanas e um crescente sentimento de desespero nacional.



## Um Cenário de Caos e Destruição

As manifestações, inicialmente concebidas como protestos contra alegadas fraudes eleitorais, evoluíram para actos de violência protagonizados por diversos grupos. Empreendimentos públicos, sociais e privados foram alvos de incêndios e vandalismo, e as sedes de partidos políticos, com destaque para a FRELIMO, foram atacadas.

Na cidade de Maputo, a paralisação foi quase

total entre às 8h30 e às 15h30, com a ausência de circulação de veículos. Num esforço para evitar ataques, carros pertencentes ao Estado foram vistos ostentando panfletos de VM7, identificando apoio ao líder opositor Venâncio Mondlane. Este cenário revela a fragilidade das instituições e a crescente incapacidade do Estado de manter a ordem e a segurança.

### As Vítimas da Insurreição

A violência resultou em perdas humanas trágicas e dezenas de feridos. Dados sobre as manifestações dos dias 4 e 5 de Dezembro ilustram o impacto devastador em várias províncias:

- **Maputo:** 1 morte
- **Gaza:** 1 morte
- **Inhambane:** 1 morte
- **Nampula:** 3 mortes
- **Pemba:** 14 mortes.

No total, 20 vidas foram perdidas e dezenas de pessoas ficaram feridas em confrontos. Estes números reflectem uma nação em luto e em busca de estabilidade e respostas.

## Uma Mistura de Colapso Social e Insurreição Popular

A destruição e a violência que se espalham pelo país reflectem um profundo sentimento de frustração acumulado ao longo dos anos, intensificado pela percepção de má governação, corrupção e abuso de poder. As eleições, inicialmente vistas como uma oportunidade de mudança, tornaram-se o estopim para esta explosão social, expondo as fragilidades das instituições e a insatisfação popular.



## Um Chamado à Acção

Moçambique encontra-se numa encruzilhada histórica. A violência e o caos não podem ser aceites como normais ou ignorados. É imperativo que as lideranças políticas tomem medidas urgentes para promover o diálogo inclusivo e restaurar a confiança pública. A comunidade internacional também não pode permanecer alheia, enquanto o país mergulha ainda mais num ciclo de destruição e instabilidade.

A paz e a estabilidade são possíveis, mas somente com um compromisso genuíno de todas as partes em priorizar o bem-estar da população e reconstruir as bases da democracia e do Estado de Direito. O momento de agir é agora.








*Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.*

*Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.*

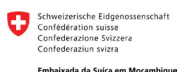
#### INFORMAÇÃO EDITORIAL:

**Propriedade:** CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Editor:** André Mulungo  
**Assistentes do Programa:** Artur Malate; Yara Carina Lamúgio; Stella Bié  
**Autor:** CDD  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
Telefone: +258 21 085 797

 CDD\_moz  
**E-mail:** info@cddmoz.org  
**Website:** <http://www.cddmoz.org>

#### PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



Embaixada da Suíça em Moçambique

